



Conselho de Consumidores

ATA DA 163ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE CONSUMIDORES DA ENEL – DISTRIBUIÇÃO RIO

Local: Sala do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio - Edifício Sede da Enel, Praça Leoni Ramos nº 1, bloco 2 - 4º andar - São Domingos – Niterói - RJ.

Data: 12/07/2017

PRESENTES:

Manoel Teixeira de Mesquita Neto - Presidente
Representante da Classe Poder Público – Titular
Associação Estadual dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro – AEMERJ

Fabiano Silveira da Silva – Vice-Presidente
Representante da Classe Residencial – Titular
Federação das Associações dos Moradores do Estado do Rio de Janeiro - FAMERJ

Alessandra da Conceição Vieira Seródio Piperno
Representante da Classe Rural – Titular
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ

Ezaquiel Siqueira da Conceição
Representante da Classe Rural – Titular
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro - FETAGRI

Jorge Luiz Moreira
Representante da Classe Residencial – Suplente
Federação das Associações de Moradores e Amigos de Saquarema – FAMOSA

Marta Maria do Amaral Menezes
Representante da Classe Poder Público – Suplente
Coordenadoria de Defesa do Consumidor de Niterói - CODECON

Cláudia Guimarães
Área de Relações Institucionais da Enel

Paulo Cesar Gomes
Secretário Executivo
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Jaqueline dos Santos Joaquim Marques
Secretária Executiva Suplente
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Daniele de Oliveira Barbosa Martins
Secretária Administrativa
Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio



Conselho de Consumidores

CONVIDADOS:

Geiza Mesquita
Assessora de Comunicação do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio

Olney Neto Jacob De Castro
Especialista de Planejamento de Rede

Ricardo Bomfim
Responsável Energia e Inclusão Social Projetos de Sustentabilidade

Leonardo Soares Oliveira
Especialista - Captação e Novas Oportunidades Sustentabilidade Brasil

1- Abertura:

Manoel Neto, Presidente do Conselho de Consumidores da Enel Distribuição Rio, agradeceu a presença de todos e colocou a ata nº 162, de 06/06/2017 para avaliação dos Conselheiros. A ata foi aprovada sem ressalvas. Sobre a Capacitação do Conselho de Consumidores, Paulo Cesar Gomes, comentou sobre a necessidade de cumprimento da carga horária estabelecida pela ANEEL, pois mesmo com a capacitação realizada no dia 09/06/17, ainda faltam horas a cumprir. Ressaltou que as apresentações feitas nas reuniões ordinárias ficarão registradas em pauta e ata como capacitação para complementar a carga horária necessária. Destacou os temas que serão abordados nessa reunião: Procedimentos para Adesão ao Sistema de Geração Distribuída, Programa Enel de Criação de Valor Compartilhado e Luz Solidária. Manoel Neto aproveitou para informar sobre a convocação da ANEEL para as Audiências Públicas nº 035 e 037/2017 no dia 20/07/2017. Informou que além dessas audiências existe um estudo do Ministério de Minas e Energia sobre o marco regulatório do setor elétrico. Temas, que na sua visão, são bastante complexos. Por isso, solicitou ao Consultor Jenner Ferreira, do Instituto Brasileiro de Economias e Finanças, uma proposta de serviço de consultoria técnica para apreciação dos Conselheiros quanto a necessidade da contratação de um consultor para auxiliar na análise e discussão dos temas em pauta nas audiências públicas. Citou que, por e-mail, encaminhou cópia da proposta ao secretário executivo, Paulo Cesar Gomes, e que o mesmo deu ciência a ANEEL, também através de e-mail, sobre a necessidade de todo o processo de contratação de consultoria ser efetuado conforme procedimento da concessionária. Colocação que foi ratificada pela Agência Reguladora, também por e-mail, confirmando a necessidade de todo o processo ser conduzindo através da concessionária, com no mínimo de três propostas, pois o Conselho de Consumidores não possui personalidade jurídica. Ressaltou que esse processo de contratação precisa ser realizado com urgência, pois no dia 20/07, quer ter subsídios para representar o Conselho nos debates das Audiências Públicas. Solicitou à Secretária Administrativa, Daniele de Oliveira, que seja feita uma consulta junto a área responsável da empresa para a obtenção de mais duas propostas, que deverão ser encaminhadas por e-mail aos Conselheiros para avaliação e aprovação. Perguntou aos Conselheiros se todos concordam com a contratação de um serviço de consultoria. O Conselheiro, Vice-Presidente, Fabiano Silveira informou que concorda sim com a contratação, pois o Conselho terá condições de elaborar contribuições que atendam às necessidades do consumidor. A Conselheira Alessandra Seródio, ponderou a necessidade de avaliar as três propostas, não somente com base no menor preço, pois a qualidade do serviço do prestador também precisa ser levada em consideração. Manoel Neto esclareceu que todas as propostas e empresas indicadas serão analisadas com base no preço, qualidade e referências no mercado. Paulo Cesar Gomes, informou que as propostas serão encaminhadas para a área de provisionamentos da empresa, que possui profissionais capacitados para realizar uma



Conselho de Consumidores

avaliação criteriosa dessas propostas e definir a prestadora de serviço que melhor atenda o pleito apresentado pelo Conselho de Consumidores. Alessandra Seródio perguntou se outros Conselhos de Consumidores estão se organizando para entregar contribuições. Manoel Neto comentou que sim, é bem provável que outros Conselhos de Consumidores estejam se movimentando para tratar dos temas abordados, pois na última reunião que participou na SMA/ANEEL, foi cobrada a participação dos conselhos através de contribuição documental. Alessandra Seródio perguntou se as contribuições feitas nas audiências presenciais não ficam registradas em ata e questionou a necessidade de participar das audiências presenciais, já que o envio de contribuição por documento é exigido. Manoel Neto informou que ficam registradas as contribuições presenciais, mas que as contribuições documentais também são necessárias, pois muitas audiências públicas convocadas pela ANEEL são apenas documentais e o Conselho não envia consideração alguma. Fabiano Silveira exemplificou a sua participação no Seminário Internacional sobre Recarga de Veículos Elétricos, em que foi possível deixar o registro de sua contribuição presencialmente e também encaminhar através de documento. Manoel Neto falou que a ANEEL tem exigido a participação nas reuniões convocadas por ela, nos eventos em sua própria região, nas reuniões descentralizadas que devem ser realizadas pelo Conselho ao longo do ano. Sem abstenções, ficou aprovada a contratação de consultoria conforme processo exigido pela Agência Nacional de Energia Elétrica. Olney Neto, Especialista de Planejamento de Rede da Enel Distribuição Rio, convidado para capacitar os Conselheiros sobre o tema: "Procedimentos para Adesão ao Sistema de Geração Distribuída", iniciou falando sobre o crescimento da Geração Distribuída no Brasil e no mundo, o potencial das energias renováveis e o perfil do consumidor brasileiro. Explicou sobre o histórico da regulamentação e detalhando o fluxo da solicitação do Cliente no âmbito da empresa. Comentou que em uma pesquisa realizada o Rio de Janeiro está em terceiro lugar das cidades brasileiras que mais solicitam esse tipo de geração. Cláudia Guimarães comentou que o Rio de Janeiro, por conta da recente liberação do ICMS sobre esse tipo de geração, poderia estar mais à frente nesse ranking. Citou que alguns estudos apontam para a cidade de Cambuci, no Rio de Janeiro, a que possui mais potencial nesse tipo de geração. Manoel Neto comentou que em iniciativas o Rio de Janeiro é um estado que poderia ser referência, pois avançou em muitos projetos envolvendo a energia solar. Cláudia Guimarães comentou que um dos grandes desafios no estado do Rio é o de criar uma política específica para a geração distribuída e que de fato seja viável para o consumidor. Deu exemplo de uma recente visita ao Estado de Goiás em que possui muitas iniciativas para várias classes de consumidores no que se refere a esse novo tipo de geração. Olney Neto explicou esclareceu dúvidas sobre o fluxo de atendimento ao cliente que solicita a geração distribuída. Explicou também todos os prazos de atendimento e o procedimento desde a solicitação até a instalação conforme determina a Resolução Normativa nº 482, de 17 de abril de 2012. Jorge Luiz Moreira comentou que na cidade de Saquarema tem crescido bastante esse tipo de geração. Alessandra Seródio falou que essa modalidade traria benefícios aos Clientes da área rural, pois a maioria é atendida por medição monofásica e bifásica e não recebe uma energia que suporta um sistema de irrigação. Cláudia Guimarães falou sobre a necessidade desses Clientes solicitarem aumento de capacidade. Alessandra Seródio citou um caso que levará ao Secretário Executivo, Paulo Cesar Gomes, para verificação de um pedido de aumento de capacidade ainda não atendido, dentre outros que conhece em que o Cliente aguarda por meses para execução de seu pedido. Falou que nesse caso a geração distribuída seria uma forma menos burocrática para ter uma energia de qualidade. Olney explicou que, nesse caso, a geração distribuída não atenderia, pois para um sistema de irrigação seria necessária a instalação trifásica e que na geração é utilizada a monofásica. Cláudia Guimarães informou que existem soluções para esse tipo de demanda, citando como exemplo a instalação de placas solares para funcionamento de poços artesianos, mas explicou que é uma solução off grid e não uma geração distribuída. Olney explicou que a diferença é que a geração distribuída o Cliente recebe como crédito a energia que ele produziu, mas não utilizou. Já no off grid, o Cliente não teria esse retorno de energia não utilizada. Jorge Luiz Moreira falou sobre o grande benefício da geração distribuída para a redução de perdas. Cláudia Guimarães



Conselho de Consumidores

falou sobre um projeto desenvolvido pela Enel com o Luz Para Todos na Ilha Grande no sistema off grid com equipamento de medição fornecimento pela distribuidora. Olney reforçou que o off grid é um sistema desconectado da rede de distribuição de energia comum e que o sistema on grid funciona interligado a rede com a possibilidade de o Cliente ter um banco de bateria que armazena toda a energia produzida, mas não consumida. Trouxe, também, informações sobre o quantitativo de Clientes que estão conectados à rede elétrica com geração distribuída. Cláudia Guimarães falou sobre o quanto a empresa estimula o uso desse tipo de consumo, pois acredita que esse é o caminho. Manoel Neto comentou que a Enel Soluções pode estimular ainda mais o crescimento do número de Clientes nesse tipo de geração. Cláudia Guimarães informou que a Enel Soluções tem sim essa autonomia para divulgar esses projetos. Ezaquiel Siqueira falou sobre uma contribuição levada à Câmara Federal para que a compensação de energia na área rural possa ser feita em dinheiro, com o objetivo de gerar renda e o retorno ser ainda mais rápido. Cláudia Guimarães citou que talvez fosse interessante criar um sistema de cooperativa e deu como exemplo a rede de farmácias Pague Menos, no Ceará, onde foi construída uma usina, no formato Geração Distribuída para todas as farmácias no estado. Finalizando a apresentação, Olney mostrou um mapa com os Clientes beneficiados com a Geração Distribuída na área de concessão da Enel. Os Conselheiros agradeceram pelas informações destacando ser um tema muito importante e que precisa ser difundido. Cláudia Guimarães aproveitou para esclarecer aos Conselheiros sobre um tema ligado a Ilha Grande que tem sido divulgado na imprensa. Explicou que nessa região a rede de energia elétrica é muito antiga, e que existe uma ação civil pública do Ministério Público Federal contra a concessionária e também o INEA, exigindo que a rede elétrica na Ilha seja 100% subterrânea, o que é inviável no ponto de vista econômico, técnico e ambiental. Durante dez anos ocorreu esse impasse, até que no ano passado com o novo posicionamento da empresa Enel foi apresentado à procuradoria projetos com a implantação de 55km de rede utilizando cabos protegidos e outro utilizando a rede subterrânea enterrada no fundo do mar, projetos esses que não foram aceitos e mantida a exigência de 100% de rede subterrânea. Informou que o projeto foi apresentado à Câmara Municipal de Angra dos Reis, foi abordado também na Reunião do Conselho que aconteceu em Angra dos Reis e para todos os stakeholders da região, assim como conversas com o novo Procurador do Ministério Público que está acompanhando atualmente esse processo para buscar um acordo, demonstrando que a empresa quer investir cerca de 23 milhões e trocar toda a rede da Ilha Grande por uma rede nova, mas sem a possibilidade de que seja 100% subterrânea, pois há considerações negativas dos Órgãos Ambientais e do Secretário de Meio Ambiente destacando que o que está sendo exigido na liminar não é viável, principalmente no aspecto ambiental. Como consequência desse cenário, na semana passada, ocorreram seis episódios de interrupção do fornecimento por um longo período na região. Explicou que o cenário encontrado pelas equipes na região de mata fechada é terrível, pois a situação das redes é muito precária. Com isso, um novo pedido de substituição dessa rede foi feito à Procuradoria, o que mais uma vez foi negado. Com base nesse posicionamento a concessionária abriu um processo contra o Ministério Público Federal para que a empresa possa agir de maneira emergencial nas áreas mais afetadas, mas que até o momento não houve retorno. Manoel Neto sugeriu que o Conselho de Consumidores, juntamente com a empresa possam agendar uma reunião e uma visita à Ilha Grande para demonstrar as necessidades in loco. Cláudia Guimarães informou que uma visita com a equipe técnica do procurador está agendada para a próxima semana e que acontecerá uma audiência pública para ouvir os consumidores. Destacou a importância de os Conselheiros acionarem suas Associações e Federações a respeito do tema, pois tudo que a empresa quer é buscar uma solução. Manoel Neto colocou o Conselho de Consumidores à disposição para discussão desse tema e pediu que um resumo desse projeto seja apresentado aos Conselheiros. Manoel Neto colocou que dois Conselheiros poderiam ir até Angra dos Reis para conversar com o Presidente da Câmara Municipal. Cláudia Guimarães citou que na exigência do Procurador a empresa precisa apresentar um estudo de alto custo, chamado "Eia Rima", estudo esse que já foi desconsiderado pelos Órgãos Ambientais, pois mesmo com ele não haveria possibilidade de construir uma rede 100% subterrânea. Manoel Neto pediu que a empresa apresente o pro-



Conselho de Consumidores

jeto aos Conselheiros para que uma reunião extraordinária seja realizada em Angra dos Reis para tratar especificamente desse tema. Alessandra Seródio falou sobre a importância de ouvir a comunidade local. Ricardo Bomfim, convidado para apresentar o Programa "Enel de Criação de Valor Compartilhado" trouxe o tema para a Capacitação dos Conselheiros. Deu início à apresentação falando sobre a sustentabilidade como tema tão difundido nas empresas e sobre a preocupação da Enel em trabalhar o tema de verdade e na realidade da empresa, não apenas como uma aparência de sustentável. Falou que a empresa está focada em trabalhar sustentabilidade em todas as áreas da empresa e junto do consumidor. Trouxe a visão de inovação integrada à sustentabilidade onde não é possível um caminhar sem a outra. Encontrar soluções para os problemas apresentados pelos Clientes, e estar sempre abertos a ouvi-los e agregar valor para a empresa e para o Cliente. Citou como exemplo os investimentos para preservação de água, que a empresa Coca Cola tem feito e divulgou em um evento. Ações que garantem a sustentabilidade da principal matéria prima do seu negócio e em paralelo contribuindo para a preservação de um recurso indispensável para a humanidade. Alessandra Seródio comentou que a nova geração de consumidores é muito mais crítica e "obriga" as empresas a buscar um novo posicionamento para suas ações. Manoel Neto perguntou como funciona o Projeto "Banco Comunitário no Preventório". Ricardo Bomfim explicou que Consumidor ganha, pois, pega um real e troca pela moeda local e recebe desconto ao comprar nos comércios cadastrados, o comerciante ganha em razão de aumentar as vendas e o banco ganhar não diretamente com a troca da moeda, mas com o pagamento de contas e concessão de empréstimos produtivos ou para consumo. Manoel Neto citou como exemplo o projeto de um professor da cidade de Tubarão em Santa Catarina com a utilização de caixas tetra pak para a energia solar em comunidades carentes. Sugeriu que a empresa pesquise sobre esse projeto e avalie a possibilidade de aplicar em sua área de concessão. Ricardo Bomfim informou que a sugestão pode ser avaliada sim. Demonstrou bolsas feitas com materiais recicláveis que são produzidos através dos projetos sociais desenvolvidos pela empresa. Os Conselheiros agradeceram a participação do Ricardo Bomfim e todas as informações passadas. Ricardo agradeceu a oportunidade. Paulo Cesar Gomes apresentou o Leonardo Soares Oliveira, Especialista - Captação e Novas Oportunidades Sustentabilidade Brasil, para falar um pouco mais sobre o projeto "Luz Solidária" e sobre a sua abrangência, pois essa foi uma solicitação do Conselho logo no início do projeto, a expansão para mais municípios da área de concessão. Explicou que o projeto tem como objetivo estimular o Cliente a utilizar equipamentos eficientes que possuem o selo Procel e que por isso geram menor consumo de energia. O Cliente procura uma loja do comércio varejista conveniado à Enel para trocar o seu equipamento velho por um novo com um preço bem mais acessível, com 50% de desconto. O Cliente ainda doa uma parte do valor que ele paga pelo novo produto para um projeto social de escolha dele. Explicou que a doação é direcionada para um dos projetos sociais da Enel que estimulam a empregabilidade, capacitação e que auxiliam na geração de renda para a comunidade. Falou sobre a empresa parceira do projeto, a Novo Lare, que fechou muitas unidades por conta da crise e também o aumento da violência em algumas regiões. Alguns clientes também não tinham uma loja da rede no município o que dificultava a participação no projeto. Informou que algumas lojas e pólos regionais da Enel foram utilizados para o projeto com o objetivo de dar opção a esses Clientes que não tinham uma loja próxima, e a ideia deu certo, mas a empresa está buscando, nesse momento, novos varejistas para fechar parceria. Pede a colaboração dos Conselheiros no sentido de manter contato caso tenham sugestões de parceiros em seu município. Manoel Neto perguntou sobre o porte que a empresa parceira precisa ter. Leonardo informou que precisa ser uma empresa de pequeno e médio porte. Manoel Neto perguntou sobre o perfil que precisa ter. Leonardo explicou que não há um perfil padronizado, a empresa tendo o contato e ela vai avaliar todas as possibilidades com esse varejista e analisar se é possível fechar a parceria. Alessandra Seródio perguntou o valor que estará disponível para o projeto nesse ano. Leonardo informou que aproximadamente 3 milhões e meio de reais. Falou também que o Cliente para participar do projeto precisa ser residencial, com fornecimento, sem dívidas ou com parcelamento de débito ativo, ter um equipamento para trocar, pois para comprar o novo sob as condições do projeto é necessário



Conselho de Consumidores

deixar na loja um antigo que esteja funcionando para que a eficiência energética seja aferida. Manoel Neto perguntou sobre o período de execução do projeto. Leonardo informou que normalmente inicia em outubro e termina em novembro com uma duração média de 60 dias. A primeira etapa é de vender todos os equipamentos, a segunda etapa é a de seleção dos Clientes que terão os equipamentos velhos medidos e também a entrega no equipamento novo, pois o Cliente não sai com o equipamento novo da loja, ele precisa aguardar em casa um caminhão da loja para efetuar a troca dos equipamentos. Logo depois os projetos apoiados com a compra dos equipamentos começam a receber as doações para execução das suas atividades. Os equipamentos velhos são encaminhados para reciclagem e os varejistas são reembolsados pelo desconto de 50% dado aos Clientes. Falou que os equipamentos comumente aceitos são geladeira, freezer horizontal e vertical e ar condicionado Split/janela. Informou que é feito um acompanhamento criterioso dos investimentos ligados a esse projeto, de tudo que é revertido para os projetos sociais, sobre a execução dos mesmos. Alessandra Seródio elogiou o projeto e a iniciativa da empresa em expandir para mais municípios da área de concessão. Manoel Neto perguntou quantos equipamentos o Cliente pode trocar pelo projeto. Leonardo informou que apenas um equipamento por unidade consumidora pode ser trocado a cada ciclo do projeto. Destacou o interesse da empresa em receber contatos de empresas varejistas através do Conselho para que o projeto seja expandido cada vez mais. Os Conselheiros agradeceram as informações prestadas pelo Leonardo. Manoel Neto falou da importância de participar com o Conselheiro Fabiano Silveira da Reunião de Nivelamento de Assuntos Estratégicos na ANEEL com os Conselhos de Consumidores em Brasília/DF. Informou ainda que participou do evento da Firjan, reunião que tratou da energia como fomento do desenvolvimento, dando espaço a clientes, distribuidora de energia, e grandes clientes do setor industrial para falar de qualidade do serviço de energia elétrica. Representantes da distribuidora Enel estiveram no evento, assim como, ABRACE, SINDISAL, Cluster automobilístico da região sul fluminense. Pela Enel foi apresentado o projeto que está em andamento para construção de uma linha de transmissão e também uma subestação para atender a alta demanda da região sul fluminense. Comentou que na fala do Diretor da FIRJAN em Niterói e Presidente da SINDISAL, Caetano, o Conselho de Consumidores teve destaque como um canal importante que está dentro da distribuidora e que existe para ser utilizado pelos Clientes em suas solicitações ou reclamações. Ainda falou que o Conselho realiza reuniões itinerantes em diversos municípios da área de concessão e que infelizmente não tem tido adesão, e os consumidores tem perdido uma grande oportunidade ter o acesso direto com a distribuidora para tratar suas demandas. Sobre a Capacitação do Conselho de Consumidores todos afirmaram ter sido um dia muito proveitoso. Paulo Cesar Gomes lembrou que as três apresentações da reunião de hoje serão contabilizadas para o cumprimento da carga horária estabelecida pela Aneel para a Capacitação dos Conselhos. Manoel Neto pediu que seja verificado com a ANEEL com o ficará a capacitação dos conselheiros que não participaram. Alessandra Seródio comentou que a ANEEL deve considerar o cumprimento da carga pela maioria de conselheiros que participaram dos eventos de capacitação, e não o cumprimento individual da carga horária. Sobre a indicação da Fecomércio Alessandra Seródio informou que conversou pessoalmente com Natan Schiper, Diretor Secretário da Fecomércio que assinou a carta de indicação do Alberto Machado Soares para ocupar a vaga como representante da classe comercial no Conselho de Consumidores, e recebeu a informação de que não sabia sobre o caso e que a Federação daria retorno a respeito do indicado que até a presente data não tomou posse da vaga como suplente. Manoel Neto lembrou que a AEMERJ, associação a qual ele representa recebeu contato da Fecomércio a respeito do tema e ele explicou que o indicado não havia tomado posse, e que não era por falta de informação, pois o mesmo continuava recebendo e-mails e convites como os demais conselheiros. Um outro indicado da Fecomércio manteve contato e o Manoel Neto informou que ele poderia tomar posse já que o Alberto não compareceu para posse. Marta Menezes comentou que diante da falta de posicionamento da Fecomércio considera a possibilidade de convidar outra instituição para ocupar a vaga. Alessandra Seródio informou que poderia ser aplicado o procedimento para faltas conforme regimento interno. Manoel Neto lembrou que foram enviadas três correspondências à Federa-



Conselho de Consumidores

ção, além disso, houve a comunicação por telefone e pessoalmente com o Diretor que supostamente fez as indicações, e também com os indicados, e não recebemos nenhum posicionamento. Colocou que nessa instância caberá à distribuidora proceder com a indicação, conforme determina a Resolução, e o Conselho vai avaliar as indicações. A próxima Reunião Descentralizada será realizada no município de Teresópolis. Mantido o horário de 18h para início como um último teste no aspecto de adesão dos Clientes. Ficou definido que alguns Conselheiros irão se hospedar em Teresópolis e outros retornarão no mesmo dia. Daniele, secretária administrativa, irá cotar os valores de hospedagem e transporte. Paulo Cesar Gomes agradeceu ao Conselho pela divulgação do Feirão de Parcelamento e pela iniciativa do Conselheiro Ezaquiel Siqueira de apoiar a divulgação na mídia. Informou que o novo Presidente da Enel Distribuição Rio foi convidado e participaria dessa reunião, mas que não foi possível pela visita de um grupo do exterior que ele está acompanhando. Manoel Neto informou que teve a oportunidade de encontrá-lo no evento da Firjan. A Márcia Sandra Diretora da área de Mercado, também estaria presente à essa reunião, mas devido a uma reunião de urgência não foi possível. Daniele falou sobre as cotações de transporte e hospedagem. Geiza Mesquita informou que poderá retornar no dia seguinte trazendo para Niterói os Conselheiros que pernoitem em Teresópolis, e para isso pediu que fosse informada a respeito da política de reembolso de combustível. Paulo Cesar Gomes informou que vai verificar e informará o procedimento. Combinado o horário de saída de Niterói às 14h. O hotel escolhido para a hospedagem dos conselheiros que irão pernoitar é o Intercity que fica a 5 minutos do local do evento. Com um singelo bolo, os Conselheiros comemoraram os aniversários ocorridos no período de janeiro a julho/17.

2. Encerramento:

Sem mais temas, Manoel Neto agradeceu a presença e participação de todos, encerrando a reunião.

Manoel Teixeira de Mesquita Neto
Presidente

Paulo Cesar Gomes
Secretário Executivo